

## Agrupamento de Escolas Santos Simões



# Plano de Ações de Melhoria

Ano Letivo 2024/2025

## ENQUADRAMENTO

As ações de melhoria foram identificadas com base na monitorização das metas do Projeto Educativo, na análise *SWOT* do Agrupamento, no trabalho de colaboração e articulação com a Direção do Agrupamento e com as estruturas que foram objeto de análise e de monitorização no presente ano letivo e nos instrumentos e técnicas de recolha de informação seguintes:

- Inquéritos por questionário;
- Grupos de discussão;
- Relatório Semestral de Apreciação das Atividades Letivas e Não Letivas (fina do 1.º e 2.º Semestres);
- Consulta e análise documental, incluindo:
  - Plano Anual de Atividades e respetivo relatório;
  - Relatório de Avaliação de Atividades (alunos e dinamizadores);
  - Relatório da Equipa EQAVET;
  - Relatório Global das Provas dos Exames Nacionais;
  - Relatório de Coordenação dos Diretores de Turma;
  - Relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
  - Relatório do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
  - Relatório do Gabinete informação e Apoio ao Aluno (GIA);
  - Relatório do Projeto de Educação para a Saúde (PES);
  - Atas do Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de Turma e Grupos Disciplinares.
- Consulta de bases de dados internas, nomeadamente da plataforma INOVAR.

Este documento foi apresentado e aprovado no Conselho Geral.

ÁREA DE MELHORIA	AÇÃO DE MELHORIA (TEXTO INTEGRAL)	OBJETIVO	RESPONSÁVEIS
<b>PADDE - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA</b>	<p>Calendarização, em Conselho de Turma, de pelo menos um dia por semana para a utilização do computador/router. Nestes dias os alunos não se farão acompanhar dos manuais (para não aumentar o peso das mochilas). Esta medida só será implementada nas turmas em que, pelo menos, metade dos alunos possuem computador/router. DT deve fazer o levantamento desses dados, antes de ser feita esta calendarização.</p> <p>Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As aulas devem ser programadas previamente, tendo em conta o uso de ferramentas digitais, tornando, desta forma, as aprendizagens mais atrativas e motivadoras;</li> <li>- Para colmatar a falta de computadores deve ser fomentado o trabalho de pares/grupo.</li> </ul>	<p>Promover a integração sistemática das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, de forma a desenvolver competências digitais e tornar as aprendizagens mais significativas e motivadoras.</p>	<p>Equipa PADDE</p> <p>Docentes</p>
	<p>Sensibilização dos Encarregados de Educação para a importância do uso do computador/router na sala de aula (desenvolvimento de competências digitais, educação para a literacia da informação e dos media e preparação para as avaliações externas).</p>	<p>Reforçar o envolvimento e a consciencialização dos Encarregados de Educação relativamente à importância da utilização pedagógica do computador/router.</p>	<p>Docentes do Grupo 550</p>
	<p>Organização de workshops/sessões de sensibilização para Pais e Encarregados de Educação sobre o uso seguro, responsável e eficaz das ferramentas digitais (dinamizados por professores e alunos de Informática de Gestão).</p>	<p>Capacitar Pais e Encarregados de Educação para o uso seguro, responsável e eficaz das ferramentas digitais, fortalecendo a parceria escola-família na educação digital dos alunos.</p>	<p>Alunos do CP de Informática de Gestão</p>
	<p>Reforço de projetos interdisciplinares e transversais que utilizem ferramentas digitais para resolver problemas reais, incentivando a colaboração e o pensamento crítico (ex. Etwinning).</p>	<p>Fomentar práticas pedagógicas interdisciplinares que integrem ferramentas digitais na resolução de problemas reais, promovendo a colaboração, o pensamento crítico e a aplicação prática das aprendizagens.</p>	
	<p>Programação de práticas colaborativas sobre o uso de ferramentas digitais – recurso ao tempo de estabelecimento estipulado no horário de cada docente.</p>	<p>Consolidar práticas colaborativas entre docentes no âmbito da integração pedagógica das tecnologias digitais, promovendo a partilha de estratégias, recursos e experiências inovadoras.</p>	<p>Coordenação de projetos</p>

	Criação de laboratórios de inovação: espaços onde alunos e professores possam experimentar novas tecnologias e métodos de ensino inovadores.	Criar ambientes de experimentação pedagógica que possibilitem a alunos e professores explorar novas tecnologias e metodologias ativas.	
	Criação de uma biblioteca digital com acesso a e-books, artigos e outros recursos educativos.	Facilitar o acesso a recursos educativos digitais diversificados, promovendo a autonomia, a literacia digital e o enriquecimento das aprendizagens.	
<b>EMAEI – EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b> <i>Reforço das medidas propostas no ano letivo anterior</i>	Agendamento de reuniões de Conselhos de Turma, no início do ano letivo, para planificar o trabalho a desenvolver e as medidas e estratégias a implementar, tendo em conta os interesses/necessidades dos alunos. Sugestão: Nos Conselhos de Turma com alunos com medidas seletivas e adicionais: o professor responsável pelo acompanhamento do aluno, deverá fazer uma apresentação do(s) caso(s) específico(s) ao Conselho de Turma, na qual apresente a(s) problemática(s) e sugira estratégias, de forma a auxiliar a diferenciação do processo de ensino e de aprendizagem.	Planificar atempadamente estratégias de apoio inclusivo. Facilitar a diferenciação pedagógica e adequação das medidas.	EMAEI  Docentes de Educação Especial
	Uniformização do modo de atuação dos representantes da EMAEI e dos professores de Educação Especial, nos Conselhos de Turma	Garantir coerência na aplicação das medidas.	Docentes
	Programação de espaços de reflexão, formação e momentos de trabalho colaborativo entre os docentes de Educação Especial e os Conselhos de Turma.	Promover articulação e partilha de estratégias inclusivas.	
	Dinamização de ações de formação sobre Educação Inclusiva.	Reforçar competências docentes na área da inclusão.	Conselhos de Turma
	Adequação dos recursos humanos existentes no agrupamento, para a promoção de coadjuvações/apoios em sala de aula.	Otimizar recursos humanos para apoio direto aos alunos.	
	Promoção da articulação entre os docentes e os docentes de Educação Especial na adaptação dos recursos e materiais.	Assegurar adaptação eficaz de recursos e avaliação.	Direção do Agrupamento
	Utilização, com maior frequência, de outros espaços escolares, tais como a Biblioteca Escolar, para o desenvolvimento de tarefas/atividades com os alunos que usufruem de medidas adicionais e seletivas.	Melhorar condições físicas para o desenvolvimento das atividades.	
	Criação de um boletim informativo para divulgação das atividades práticas, experimentais e funcionais dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.	Divulgar boas práticas e valorizar o trabalho desenvolvido.	CFFH
	Divulgação de todas as atividades dinamizadas pela EMAEI na página e redes sociais do Agrupamento.	Aumentar divulgação, visibilidade e transparência das ações inclusivas.	

	Criação de pastas digitais com recursos/estratégias, por ano de escolaridade.	Facilitar acesso a recursos diversificados e adaptados.	
	Priorização da Tutoria como principal medida de apoio a prestar aos alunos.	Reforçar acompanhamento individualizado.	
	Definição de um "mentor" que acompanhe os novos alunos na escola, no primeiro dia de aulas.	Facilitar integração e acolhimento dos alunos novos no Agrupamento.	
<b>SPO/CLIMA ESCOLAR</b>	Sensibilização dos diretores de turma, através da participação em reuniões de início de ano letivo para divulgação dos níveis de intervenção do psicólogo escolar e níveis de priorização do atendimento individual;	Priorizar o atendimento individual, de modo a otimizar a sinalização e a adequação das respostas às necessidades dos alunos.	Serviço de psicologia e Orientação
	Continuação da priorização das intervenções em grupo, permitindo, deste modo, uma maior abrangência de atuação, quer a um nível universal, quer a um nível seletivo de intervenção.	Consolidar de modalidades de intervenção em grupo, promovendo respostas preventivas e seletivas dirigidas a um maior número de alunos.	Diretores de Turma
	Definição de uma estratégia integrada de promoção de competências socioemocionais e da saúde psicológica, através do desenvolvimento de programas de curta e média duração nos 2.º e 3.º ciclos, com a participação de entidades externas associadas ao ensino superior e universitário.	promover competências socioemocionais e saúde psicológica nos 2.º e 3.º ciclos, através de programas de curta e média duração desenvolvidos em parceria com entidades do ensino superior.	Entidades do Ensino Superior
	Priorização da prevenção de comportamentos de vitimização ou bullying, mobilizando estratégias em articulação com os Conselhos de Turma.	Reforçar a prevenção e a intervenção precoce em situações de vitimização ou bullying.	
	Manutenção de uma política de monitorização dos indicadores de saúde psicológica e do ambiente escolar, numa perspetiva holística, incluindo um foco na melhoria contínua das atitudes, das práticas pedagógicas e das aprendizagens.	Consolidar um modelo de monitorização contínua dos indicadores de saúde psicológica e do clima escolar, orientado para a melhoria das atitudes, das práticas pedagógicas e das aprendizagens.	
	Promoção da literacia em saúde mental através da realização de sessões de sensibilização.	Elevar os níveis de literacia em saúde mental na comunidade educativa, através de sessões de sensibilização que promovam a prevenção, a identificação precoce de dificuldades e a adoção de estratégias de autocuidado.	
	Implementação de ações sistemáticas e longitudinais de desenvolvimento e/ou aconselhamento vocacional e de carreira, em idades mais precoces.	Promover escolhas informadas e percursos educativos mais consistentes.	
	Manutenção da articulação com entidades externas na mobilização de uma resposta psicoeducativa de promoção do autocuidado e prevenção do burnout dos colaboradores da escola (docentes e não docentes), à imagem do desenvolvido este ano letivo.	Promover o autocuidado, o bem-estar profissional e a prevenção do burnout.	

<b>DIREÇÃO DE TURMA</b> Reforço das medidas propostas no ano letivo anterior	Registo, no calendário dos momentos de avaliação sumativa, das atividades que constam do PAA que implicam a interrupção de aulas.	Garantir uma gestão equilibrada do tempo letivo, prevenindo a sobreposição entre momentos de avaliação e atividades do PAA.	Coordenação de Diretores de Turma
	Articulação, em Conselho de Turma, entre a marcação dos momentos de avaliação sumativa e as atividades previstas no PAA.	Assegurar coerência na planificação pedagógica e evitar concentração excessiva de tarefas avaliativas.	Diretores de Turma
	Calendarização, em Conselho de Turma, dos diferentes momentos de avaliação sumativa, de forma a que não se concentrem nos finais de semestre.	Distribuir os momentos de avaliação ao longo do semestre, reduzindo a sobrecarga nos períodos finais.	
	Inclusão, na ordem de trabalhos das reuniões de Coordenação de Diretores de Turma (CDT) do Ensino Secundário, de um ponto específico para transmissão e esclarecimento das orientações relativas às particularidades dos Cursos Profissionais, assegurando a articulação com a Equipa EQAVET.	Reforçar a articulação e uniformização de procedimentos nos Cursos Profissionais.	Docentes
	Sugestão dos alunos: Nos períodos de pausas letivas não devem ser solicitadas tarefas escolares aos alunos.	romover o equilíbrio entre tempo escolar e descanso dos alunos.	
<b>BIBLIOTECA ESCOLAR</b>	A realização de testes pelos alunos na Biblioteca Escolar deve ser programada/comunicada previamente, para que possa existir um acompanhamento do aluno por um professor da Equipa.	Garantir acompanhamento adequado e organização eficaz dos recursos da Biblioteca Escolar.	Equipa da Biblioteca Escolar
	Articulação efetiva entre os clubes, projetos, departamentos, grupos disciplinares e a Biblioteca Escolar;	Potenciar sinergias e otimizar recursos na dinamização de atividades.	Docentes
	Promoção de atividades de desenvolvimento do gosto pela leitura e pela escrita: - Encontros com contadores de histórias, escritores, ilustradores (articulação com alunos do curso de Artes Visuais); - Dramatização de histórias nas turmas do 5.º ano de escolaridade (alunos do Curso Profissional de Animação Sociocultural); - Encontros de leitores (articulação com o Curso Profissional de Animação Sociocultural); - “Leitura em família” - uma vez por semestre, a Biblioteca Escolar convida um escritor e/ou contador de histórias e abre as portas aos Pais e Encarregados de Educação;	Desenvolver hábitos de leitura e competências de literacia em diferentes contextos	
		Grupo 550	Alunos do Curso de Informática de Gestão

	<p>- “10 minutos a ler” - leitura silenciosa, durante 10 minutos em, pelo menos, uma disciplina por dia. Se considerarem pertinente, as disciplinas poderão ser rotativas. O livro a utilizar para a atividade pode ser do aluno ou requisitado na BE (todos os anos de escolaridade- articular em Conselho de Turma).</p> <p>- “Há livros no parque” - os alunos irão ler no parque e realizar outras atividades relacionadas com a leitura</p>		
<b>PLANO ANUAL DE ATIVIDADES</b>	Reunião de articulação, no início do ano letivo, entre a Coordenadora de Projetos, Coordenadores de Departamento e responsáveis pelos clubes e projetos do Agrupamento. Deve existir, também, uma articulação ao nível do Conselho de Turma das atividades a desenvolver, de forma a promover a interdisciplinaridade e a economizar recursos.	Assegurar planeamento integrado e interdisciplinar das atividades.	Coordenação de Projetos
	Quando uma atividade se realiza em várias escolas (Educação Pré-Escolar e 1.ºCEB) deve ser definido um responsável pelo preenchimento do relatório de execução da mesma ou atribuir-se um número/alínea diferente para cada escola.	Garantir rigor e responsabilização na avaliação das atividades.	Conselhos de Turma
	O preenchimento do formulário para a avaliação das atividades é obrigatório por parte dos dinamizadores da atividade e dos alunos ou de outros intervenientes (ex. Pais e Encarregados de Educação nas atividades abertas à comunidade).	Reforçar a monitorização e melhoria contínua das iniciativas desenvolvidas.	Coordenadores de Departamentos Curriculares
	Reformulação do questionário de avaliação das atividades pelos alunos – elaboração de questões relacionadas com a sua eficácia/impacto nas atitudes e valores e no bem-estar dos discentes.	Avaliar o impacto das atividades nas atitudes, valores e bem-estar dos alunos.	
	Dinamização de mais atividades que estimulem a comunicação entre alunos de diferentes anos de escolaridade.	Promover a interação e coesão entre alunos de diferentes níveis de escolaridade.	
	Implementação de mais atividades que promovam a interculturalidade.	Valorizar a diversidade cultural e fortalecer a inclusão.	
<b>CURSOS PROFISSIONAIS/EQAVET</b>	Realização de uma reunião, com todos os professores dos cursos profissionais, no início do ano letivo, onde será divulgado o manual de procedimentos.	Uniformizar procedimentos e clarificar orientações nos Cursos Profissionais.	Equipa EQAVET

	Criação de um repositório de documentação - Pastas partilhadas na Drive.	Facilitar o acesso e a partilha organizada de documentação.	Serviços Administrativos
	Melhoria da comunicação/articulação entre os Diretores de Curso e os Diretores de Turma e restantes docentes do Conselho de Turma.	Reforçar a comunicação e acompanhamento pedagógico dos alunos.	Diretores de Curso
	Adoção de estratégias comuns, por parte de todos os docentes de todos os cursos, de forma a fomentar uma maior exigência na realização das tarefas, cumprimento de prazos e responsabilidade.	Promover responsabilidade, cumprimento de prazos e rigor académico.	
	Criação de uma época especial para a recuperação dos módulos (assiduidade e avaliação).	Aumentar as oportunidades de sucesso e conclusão dos percursos formativos.	
	Melhoria da organização, comunicação/informação, entre os diretores de curso e os serviços administrativos.	Agilizar processos e melhorar a eficiência organizacional.	Diretores de Turma
	Criação de uma figura que assegure a coordenação de todos os processos relacionados com os Cursos Profissionais, os diretores de curso e os serviços administrativos.	Reforçar a coordenação estratégica e operacional dos Cursos Profissionais.	
	Melhoria da monitorização do percurso profissional dos alunos, após a conclusão dos Cursos Profissionais.	Avaliar a empregabilidade e adequação da formação ao mercado de trabalho.	
	Promoção das competências socioemocionais dos alunos, no sentido de os preparar para a vida ativa.	Preparar os alunos para a integração na vida ativa.	Direção do Agrupamento
	Calendarizar workshop de elaboração de Curricula Vitae, em articulação com GIA (Gabinete de Apoio e Informação aos alunos /SPO (Serviço de Psicologia e Orientação).	Desenvolver competências de empregabilidade.	
	Calendarizar sessões de simulação sobre comportamentos a adotar numa entrevista de emprego e durante a formação em contexto de trabalho.	Preparar os alunos para contextos reais de trabalho.	
	Realizar reuniões de preparação para a FCT.	Assegurar alinhamento de expectativas e responsabilidades.	Coordenação de Projetos
	Criação de uma matriz comum para a elaboração das fichas de classificação.	Uniformizar critérios e promover equidade avaliativa.	
	Promoção da participação dos alunos dos Cursos Profissionais em Projetos Erasmus.	Internacionalizar a formação e ampliar experiências formativas.	Parceiros externos
	Promoção, sempre que possível, da participação dos alunos dos cursos profissionais na concretização das atividades dinamizadas na escola, para o enriquecimento das mesmas e para o desenvolvimento das suas competências.	Valorizar competências técnicas e reforçar o sentimento de pertença.	

	Criação de um maior equilíbrio na dinamização de atividade destinadas aos diferentes cursos profissionais.	Garantir equidade e visibilidade entre diferentes áreas formativas.	
	<p>Redução do abandono escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- reunir, com regularidade, com os encarregados de educação dos alunos em situação de risco;</li> <li>- melhorar a articulação da comunicação entre DT, DC e EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);</li> <li>- definir, em tempo útil, melhorias em função das sugestões reportadas pelos alunos e outros stakeholders internos.</li> </ul>	Implementar medidas preventivas e reforçar o acompanhamento individualizado.	
	<p>Redução da taxa de absentismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- comunicar mensalmente as faltas aos encarregados de educação;</li> <li>- sinalizar, atempadamente, as situações de absentismo à EMAEI;</li> <li>- equilibrar o número de atividades práticas/específicas entre os diferentes cursos profissionais.</li> </ul>	Promover assiduidade e responsabilização dos alunos.	
	<p>Aumento da taxa de conclusão, no tempo previsto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- criação de uma época especial para a recuperação dos módulos (assiduidade e avaliação);</li> <li>- reforçar o acompanhamento dos alunos em FCT, cumprindo o estipulado no regulamento dos cursos profissionais.</li> </ul>	Reforçar mecanismos de apoio e acompanhamento académico.	
	<p>Aumento da participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar, de forma regular, Grupos de Discussão com Encarregados de Educação;</li> <li>- promover ações de formação (literacia digital), dinamizadas pelos alunos, direcionadas para os pais e encarregados de educação;</li> <li>- reforçar, no PAA, atividades que envolvam os pais e Encarregados de Educação.</li> </ul>	Reforçar a parceria escola-família na vida escolar.	
	<p>Promoção da integração dos diplomados no mercado de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- calendarizar workshop de elaboração de Curricula Vitae, em articulação com GAAF (Gabinete de Apoio e ao Aluno e à Família /SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);</li> <li>- calendarizar sessões de simulação sobre comportamentos a adotar numa entrevista de emprego e durante a formação em contexto de trabalho;</li> <li>- realizar reuniões de preparação para a FCT.</li> </ul>	Desenvolver competências facilitadoras da empregabilidade.	

	<p>Intensificação do relacionamento com as empresas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar, de forma regular, Grupos de Discussão com Entidades de FCT;</li> <li>- intensificar visitas de estudo a em entidades das áreas técnicas dos cursos.</li> </ul>	<p>Fortalecer parcerias estratégicas e adequar a formação às necessidades do mercado.</p>	
	<p>Aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho na respetiva área profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- auscultação das entidades sobre as necessidades do mercado de trabalho (Conselho Consultivo).</li> <li>- Dinamização de mais visitas de estudo/atividades para aplicar e consolidar conhecimentos (curso de Informática de Gestão);</li> <li>- Organização de atividades/viagem de final de curso;</li> <li>- Estabelecimento de protocolos com mais entidades que disponham de espaços para a prática desportiva para cedência de instalações à escola/curso (a falta de espaços disponíveis para a lecionação das aulas práticas é um constrangimento na qualidade do processo ensino aprendizagem).</li> </ul>	<p>Ajustar a oferta formativa às exigências do mercado de trabalho.</p>	
<b>AValiação</b>	<p>Avaliação (reforçar):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação deve basear-se na promoção das aprendizagens dos alunos, para isso deve existir uma diversificação efetiva dos instrumentos de avaliação. Estes não devem incluir apenas instrumentos de testagem, devem incidir, também, nas técnicas de inquérito, observação e análise;</li> <li>- Diversificação, mas redução do número de instrumentos de avaliação (para haver tempo para ensinar o que se vai avaliar);</li> <li>- Os docentes devem fornecer, previamente, os critérios de tarefa/rubricas antes de cada momento de avaliação e, no final, explicar, claramente, a ponderação de cada parâmetro, na atribuição da classificação final;</li> <li>- A avaliação sumativa, formalizada no final de cada semestre/ano, deve basear-se na “Apreciação global das aprendizagens desenvolvidas pelo aluno e do seu aproveitamento ao longo do ano (...)”</li> </ul>	<p>Promover uma avaliação mais formativa, diversificada e centrada nas aprendizagens.</p> <p>Garantir tempo efetivo para ensinar e consolidar aprendizagens.</p> <p>Reforçar clareza, equidade e compreensão do processo avaliativo.</p> <p>Valorizar o percurso e desenvolvimento global do aluno.</p>	<p>Conselho Pedagógico</p> <p>Coordenadores de Departamento Curricular</p> <p>Docentes</p>
<b>COMPORtAMENTO</b>	<p>Criação da Comissão de Mediação - Reforço da equipa de promoção da disciplina que irá apoiar, monitorizar e acompanhar os alunos que apresentam comportamentos incorretos e/ou disciplinares.</p> <p>Elaboração do Documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”) deve ser analisado, no início do ano letivo, com os alunos e os Encarregados de Educação.</p>	<p>Reforçar a prevenção e acompanhamento de situações disciplinares.</p> <p>Promover conhecimento e responsabilização quanto às regras.</p>	<p>Equipa de Autoavaliação (criação do documento)</p>

	- Afixação das regras de comportamento nas salas de aula, na cantina, na sala dos alunos e noutros espaços (no caso de incumprimento serão aplicadas as medidas estipuladas documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”).	Reforçar a visibilidade e cumprimento das normas.	Comissão de mediação
	- Regulamentação do uso de telemóvel na sala de aula - o telemóvel tem que estar guardado na mochila, exceto quando o professor permite o seu uso para fins pedagógicos (no caso de incumprimento serão aplicadas as medidas estipuladas documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”).	Assegurar utilização responsável e pedagógica dos dispositivos.	Docentes Assistentes Operacionais
	Na cantina, os funcionários devem registar as situações de incumprimento das regras que estarão afixadas (no caso de incumprimento serão aplicadas as medidas estipuladas documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”).	Garantir monitorização e aplicação consistente das normas.	PES
	Os docentes devem ser os primeiros a entrar e os últimos a sair da sala de aula e não podem permitir que os alunos permaneçam nas salas durante os intervalos.	Reforçar a segurança e disciplina nos espaços escolares.	Docentes de Cidadania e Desenvolvimento
	Quando as condições atmosféricas permitirem, os alunos não devem permanecer nos corredores.	Reduzir concentração nos corredores e melhorar o ambiente escolar.	
	Devem ser dinamizadas ações de sensibilização para a promoção do cumprimento de regras nos corredores/espacos exteriores (docentes, PES, disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, entre outros).	Promover comportamentos responsáveis e cultura de cidadania.	
<b>ORGANIZAÇÃO/ FUNCIONAMENTO DO AGRUPAMENTO</b>	Criação de um manual de receção aos docentes.	Facilitar a integração e uniformização de procedimentos.	Direção do Agrupamento
	Criação de um folheto, para alunos novos no Agrupamento, sobre o funcionamento da escola (QR Code - traduzir para as diferentes línguas).	Promover integração e acesso claro à informação escolar.	
	Criação e partilha, no início do ano, de uma pasta com todos os documentos oficiais do Agrupamento.	Garantir acesso transparente e organizado à documentação institucional.	Coordenadores de Departamento Curricular
	Concretização de reuniões de articulação entre ciclos (4.º/5.º, 6.º/7.º e 9.º/10.ºano). Nestas reuniões será realizada a gestão conjunta dos programas, concretizando a sequencialidade entre ciclos com vista ao sucesso escolar.	Assegurar sequencialidade curricular e continuidade pedagógica.	
	Articulação horizontal, em Conselho de Turma, em termos curriculares e na dinamização de atividades.	Promover coerência curricular e interdisciplinaridade.	

	No início do ano letivo, as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas devem ser analisadas com os alunos, juntamente com os critérios de avaliação.	Reforçar transparência e corresponsabilização no processo de aprendizagem.	Coordenadores de Grupo Disciplinar
	Regulamentação dos procedimentos a adotar relativamente às faltas de material e de pontualidade (documento “Tipificação das Infrações e medidas disciplinares a aplicar”).	Uniformizar procedimentos e promover responsabilidade.	Docentes
	Cidadania e Desenvolvimento - Os temas obrigatórios devem ser abordados no âmbito de um projeto comum, trabalhado por todas as disciplinas (articulação com o PES, PEST...).		